

CLIPPING

29 de Setembro de 2019
O Liberal – Panorama, 02 – Política.



As condições das calçadas de Belém



Marcus Seraphico,
engenheiro civil, professor
e pesquisador da
Universidade Federal do
Pará (UFPA)

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), instituída pela Lei 12.587/12, tem como um dos seus princípios: a equidade no uso do espaço público de circulação; e, como uma de suas diretrizes, a prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado.

Pelo visto, passados sete anos do seu lançamento, todas as capitais brasileiras ainda não se adequaram a PNMU, pois, em pesquisa recente, essas cidades foram reprovadas no quesito calçadas.

Infelizmente, o pior desempenho coube a Belém.

Observando o Sistema

de Transporte Público, de forma sistêmica, percebemos que as calçadas são um elo importante do mesmo, pois ninguém chega a uma parada de ônibus sem que realize uma breve caminhada. Um simples passeio em regiões centrais da nossa cidade mostra que as infraestruturas destinadas aos pedestres não oferecem condições dignas para a circulação de tais usuários, portadores ou não de deficiência.

As condições inadequadas de nossas calçadas são evidenciadas não só por queixas, mas também por acidentes ocorridos entre pessoas jovens e idosas na capital paraense.

Buracos; pisos irregulares; rampas de acesso a deficientes fora dos padrões normativos; piso tátil direcional que conduz o deficiente visual a verdadeiras armadilhas, entre outros problemas, fazem parte do cotidiano dos pedestres Belenenses.



Um simples passeio em regiões centrais da nossa cidade mostra que as infraestruturas destinadas aos pedestres não oferecem condições dignas para a circulação de tais usuários, portadores ou não de deficiência

O que se pode concluir é que Belém não está alinhada com a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Para que isso aconteça, o poder público deve assumir as calçadas como parte importante e integrante de um Sistema de Transporte, orientando os responsáveis por suas construções para que as normas sejam respeitadas, conservando as calçadas em boas condições de uso e, acima de tudo, fiscalizando sempre para que as mesmas fiquem livres de obstáculos aos pedestres.

A população, por sua vez, não deve colocar mesas e cadeiras sobre as calçadas, estacionar veículos sobre as mesmas, fazer construções irregulares que representem barreiras aos deslocamentos dos transeuntes. Respeito às leis e educação, com certeza, devem melhorar a mobilidade urbana da cidade das mangueiras. Que cada um faça a sua parte. Que Nossa Senhora de Nazaré ilumine a todos!